



Revista de Ciências Contábeis
| RCiC-UFMT |

e-ISSN: 2178-9045

homepage do periódico:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Percepções e impactos das ações não sustentáveis na Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT: uma análise exploratória para medidas sustentáveis e conscientes¹

*Perceptions and impacts of unsustainable actions at the Tiradentes
Military State School in Sinop/MT: An exploratory analysis for
sustainable and conscious measures*

*Percepciones e impactos de las acciones no sostenibles en la Escuela
Estatad Militar Tiradentes en Sinop/MT: Un análisis exploratorio
para medidas sostenibles y Conscientes*

Ananias Francisco Santos

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

prof.ananias@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Lucas da Silva dos Santos

Escola Estadual Militar Tiradentes/Sinop-MT, Brasil.

ls55953667@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Claudiane da Silva dos Santos

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Brasil.

claudiane1479@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Franciele Aparecida dos Anjos Fermiano

Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

franciele.fermiano@unemat.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Edelmiro Alves da Silva

Escola Estadual Militar Tiradentes/Sinop-MT, Brasil.

edelmiroalves238@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

¹ DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14907935> • Histórico do artigo: • Recepção: 2º semestre de 2023 • Aprovação: 2º semestre 2024 • Publicado: 1º semestre 2025.

RESUMO

Ações não sustentáveis geram impactos negativos ao meio ambiente, sociedade e economia, comprometendo recursos naturais e a qualidade de vida futura. Exemplos incluem desmatamento, consumo excessivo de energia não renovável e descarte inadequado de resíduos, levando à degradação ambiental, desigualdades sociais e perda de biodiversidade. A conscientização e práticas sustentáveis são essenciais para preservar recursos e garantir um futuro equilibrado. A presente pesquisa teve como objetivo investigar as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Sendo classificada como aplicada, mista (qualitativa e quantitativa), exploratória, por meio de um estudo de caso. Os resultados destacaram uma notável e significativa preocupação com a conscientização em relação a várias questões ambientais. Além disso, revelaram um reconhecimento das problemáticas ligadas ao meio ambiente, como o consumo excessivo de recursos naturais, a utilização inadequada de agrotóxicos na agricultura, a degradação dos ecossistemas e as emissões de poluentes. Por fim, torna-se essencial que a escola venha fortalecer iniciativas promovendo consumo consciente de recursos naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Ações Não Sustentáveis; Medidas Sustentáveis e Conscientes; Escola Militar Tiradentes.

ABSTRACT

Unsustainable actions generate negative impacts on the environment, society, and economy, compromising natural resources and future quality of life. Examples include deforestation, excessive consumption of non-renewable energy, and improper waste disposal, leading to environmental degradation, social inequalities, and biodiversity loss. Awareness and sustainable practices are essential to preserve resources and ensure a balanced future. This research aimed to investigate the perceptions of students, parents, guardians, teachers, and military personnel at the Tiradentes Military State School in Sinop/MT regarding the impacts of unsustainable actions and sustainable and conscious measures. It was classified as applied, mixed-method (qualitative and quantitative), exploratory research through a case study. The results highlighted a remarkable and significant concern about awareness of various environmental issues. Moreover, they revealed recognition of environmental problems such as excessive consumption of natural resources, improper use of pesticides in agriculture, ecosystem degradation, and pollutant emissions. Finally, it is essential for the school to strengthen initiatives promoting the conscious consumption of natural resources.

KEYWORDS: Unsustainable Actions; Sustainable and Conscious Measures; Tiradentes Military School.

RESUMEN

Las acciones no sostenibles generan impactos negativos en el medio ambiente, la sociedad y la economía, comprometiendo los recursos naturales y la calidad de vida futura. Ejemplos incluyen la deforestación, el consumo excesivo de energía no renovable y la eliminación inadecuada de residuos, lo que lleva a la degradación ambiental, las desigualdades sociales y la pérdida de biodiversidad. La concienciación y las prácticas sostenibles son esenciales para preservar los recursos y garantizar un futuro equilibrado. Esta investigación tuvo como objetivo investigar las percepciones de los estudiantes, padres, tutores, profesores y militares de la Escuela Estatal Militar Tiradentes en Sinop/MT sobre los impactos de las acciones no sostenibles y las medidas sostenibles y conscientes. Se clasificó como una investigación aplicada, mixta (cualitativa y cuantitativa), exploratoria, mediante un estudio de caso. Los resultados destacaron una notable y significativa preocupación por la concienciación sobre varias cuestiones ambientales. Además, revelaron un reconocimiento de los problemas ambientales, como el consumo excesivo de recursos naturales, el uso inadecuado de

pesticidas en la agricultura, la degradación de los ecosistemas y las emisiones de contaminantes. Finalmente, es esencial que la escuela fortalezca las iniciativas promoviendo el consumo consciente de los recursos naturales.

PALABRAS CLAVE: *Acciones No Sostenibles; Medidas Sostenibles y Conscientes; Escuela Militar Tiradentes.*

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma abordagem fundamental para garantir a preservação do meio ambiente e o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação dos recursos naturais, compreendendo a preservação e manutenção do meio ambiente. Ela envolve práticas que visam atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades (Gadotii, 2008; Jacobi, 2003).

Por outro lado, as ações não sustentáveis contradizem e se opõem aos princípios da sustentabilidade, envolvendo práticas como o consumo excessivo de recursos não renováveis, a poluição do ar e da água, o desmatamento descontrolado, o descarte inadequado de resíduos, entre outras atividades que causam danos ao meio ambiente e esgotam os recursos naturais sem considerar os impactos a longo prazo (Couto, 2014; Oliveira Júnior, 2015).

Para combater os impactos negativos das ações não sustentáveis, é essencial adotar medidas conscientes e sustentáveis, promovendo maior responsabilidade ambiental tanto em nível individual quanto coletivo. Nesse sentido, repensar hábitos de consumo, adotar tecnologias limpas e renováveis, incentivar a reciclagem e reduzir o desperdício são fundamentais (Ribas et al., 2017).

Essas medidas sustentáveis também devem ser implementadas nas esferas governamentais e empresariais, desenvolvendo políticas públicas e estratégias corporativas que priorizem o uso responsável dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e a promoção da justiça social (Oliveira, Gomez e Correia, 2018).

Dessa forma, percebe-se que as medidas sustentáveis são fundamentais para promover a consciência ambiental e a preservação dos recursos naturais, e os alunos da escola pública desempenham um papel crucial nesse processo. Além disso, a escola pública pode atuar como um espaço propício para implementar iniciativas sustentáveis, como a criação de hortas escolares, o estímulo à mobilidade sustentável e a realização de projetos de educação ambiental.

Nesse contexto, a Escola Militar Tiradentes em Sinop/MT, que alia o rigor da formação militar com uma base

educacional sólida, pode se destacar na implementação de iniciativas sustentáveis em sua prática educativa por ter um espaço propício como, por exemplo, a criação de hortas escolares, o estímulo à mobilidade sustentável e a realização de projetos de educação ambiental.

Com base no exposto, questiona-se: quais as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis na comunidade escolar?

Para responder a essa problemática, adotou-se como objetivo investigar as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes.

A presente pesquisa se justifica por contribuir na conscientização da sociedade, em particular os integrantes da Escola Militar Tiradentes em Sinop/MT, sobre a importância da sustentabilidade e dos impactos das ações não sustentáveis. Ao fornecer informações relevantes e acessíveis, a sociedade poderá tomar decisões mais informadas e adotar práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente.

Além disso, a pesquisa expande o conhecimento científico sobre sustentabilidade e ações não sustentáveis, preenchendo lacunas na literatura acadêmica e possibilitando o desenvolvimento de teorias mais robustas nesse campo.

Por fim, a investigação científica sobre sustentabilidade pode ser gratificante para os pesquisadores, proporcionando um senso de propósito e realização pessoal ao trabalhar em prol de um futuro mais sustentável para o planeta e para as próximas gerações.

2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Originada do verbo "educar", a educação pode ser conceituada como o refinamento das capacidades humanas, por meio do progresso das atividades intelectuais e éticas. Além de ser algo de significativa importância para o indivíduo, a educação também se apresenta como um fenômeno social que viabiliza a transmissão dos elementos culturais essenciais para garantir a coexistência na sociedade às gerações vindouras. Esse fenômeno remonta tão distante quanto a própria história (Oliveira et al., 2019).

No contexto brasileiro, para Loureiro (2012), a educação ambiental no Brasil se volta, assim, para a formação humana. Isso significa que cabe a ela o conhecimento (ecológico, científico e político-social) e o comportamento, mas, para que isso ocorra, deve promover simultaneamente:

“A participação ativa das pessoas e grupos na melhoria do ambiente; a autonomia dos grupos sociais na construção de alternativas sustentáveis; o amplo direito à informação como condição para a tomada de decisão; a mudança de atitudes; a aquisição de habilidades específicas; a problematização da realidade ambiental (LOUREIRO, 2012, p.84).”

A educação ambiental, que se tornou lei no Brasil em 27 de abril de 1999 (Lei n. 9.795), apresenta-se como uma abordagem holística da educação. Seu objetivo é alcançar todos os cidadãos por meio de um processo educacional contínuo e participativo, visando instilar no aprendiz uma consciência crítica em relação aos desafios ambientais de seu entorno. Essa abordagem incorpora significativamente a ideia de promover a construção de sociedades sustentáveis, não apenas em termos econômicos, mas também sociais e ambientais (Oliveira et al., 2019).

Para reafirmar essa realidade, Philippi Júnior e Pelicioni (2014) ressaltam que é essencial compreender que o ato de participar não se limita somente à extensão do envolvimento, mas também à maneira como se envolve em uma intervenção consciente, crítica e reflexiva. Essa abordagem é fundamentada nas escolhas individuais diante de situações que não apenas afetam a pessoa, mas também têm relevância para a comunidade em que ela está inserida.

De acordo com Loureiro (2012), o ato de conscientizar muitas vezes é reduzido a sinônimo de informar ou, no máximo, ensinar os outros sobre o que é correto. Essa compreensão tende a se limitar a sensibilizar para questões ambientais, transmitir conhecimentos e instruir sobre comportamentos adequados à preservação. No entanto, esse enfoque muitas vezes negligencia as influências socioeconômicas e culturais do grupo com o qual se está trabalhando.

Conforme Roos e Becker (2012) salientam, os desafios ambientais surgem em decorrência do modo de vida prejudicial adotado pela humanidade, no qual a busca pela 'sobrevivência' humana culmina em uma exploração excessiva dos recursos naturais, gerando uma crise. A Educação Ambiental promove uma conscientização sobre o verdadeiro significado da sustentabilidade. Ao analisar o desenvolvimento sustentável, é essencial direcionar a atenção para a educação, uma vez que ela serve como base para construir uma compreensão consciente que efetivamente promova a sustentabilidade.

Cabe à educação ambiental, como processo político e pedagógico, formar para o exercício da cidadania, desenvolvendo conhecimento interdisciplinar baseado em uma visão integrada de mundo. Tal formação permite que cada indivíduo investigue,

reflita e aja sobre efeitos e causas dos problemas ambientais que afetam a qualidade de vida e a saúde da população (Philippi Júnior e Pelicioni, 2014).

Para Silva (2016), diante desse contexto permeado por discussões em constante ascensão sobre temáticas ambientais, é perceptível que é viável substancialmente diminuir o impacto sobre o meio ambiente por meio da conscientização e da implementação de um paradigma de produção e consumo que seja sustentável. Além disso, a educação ambiental é um instrumento essencial para promover a participação ativa e informada dos indivíduos em questões relacionadas ao meio ambiente.

Por fim, comportamentos não sustentáveis, como a exploração excessiva dos recursos naturais, poluição descontrolada, desperdício, padrões de consumo inadequados e práticas agrícolas prejudiciais, representam sérios desafios ambientais. Essas ações contribuem para a degradação ambiental, perda de biodiversidade e escassez de recursos. A conscientização e a educação ambiental são essenciais para promover mudanças de comportamento em direção a um futuro mais sustentável, enfatizando a importância do uso responsável dos recursos, da redução da poluição e do desenvolvimento de padrões de consumo conscientes (Iaquinto, 2018; Oliveira Júnior, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Claudemir França Maciel, situada em Sinop-MT, foi estabelecida por intermédio do Decreto Estadual nº 1.017, datado de 14 de julho de 2021. Inteiramente integrante do sistema público de educação do Estado, seu propósito central é proporcionar uma formação educacional enraizada em valores militares, disciplina e cidadania.

Assim como as demais instituições de ensino militares, a escola se guia pelos princípios de hierarquia, disciplina, patriotismo e respeito aos símbolos nacionais. Além das matérias acadêmicas convencionais, os estudantes também têm a oportunidade de participar de treinamentos militares e atividades físicas, visando reforçar o espírito de equipe e o senso de responsabilidade.

Conforme prescrito pelo Art. 7º da Lei nº 10.922 de 12 de julho de 2019, a admissão dos alunos ocorre mediante um processo seletivo anual. No contexto desse procedimento, os candidatos podem ser requeridos a pagar uma taxa simbólica de inscrição, exceto aqueles classificados como hipossuficientes, os quais serão isentos de acordo com a lei.

Adicionalmente, 20% das vagas disponíveis são reservadas para dependentes legais de policiais militares e

membros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, enquanto 5% são alocadas para pessoas com deficiência (PcD). O restante das vagas, incluindo as remanescentes após o preenchimento dos percentuais mencionados anteriormente, é preenchido por outros candidatos, em conformidade com sua ordem de classificação.

O artigo 3º da Lei nº 11.273, de 18 de dezembro de 2020, delinea os objetivos da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop da seguinte maneira:

I - Atender a estudantes de ambos os sexos que estejam matriculados no ensino fundamental do 3º ciclo e ensino médio;

II - Fornecer aos alunos educação formal fundamentada em valores cívicos, patrióticos, éticos e morais;

III - Utilizar o ensino do civismo, o respeito às leis, aos direitos e deveres do cidadão e os ideais da família como ferramentas educacionais;

IV - Aperfeiçoar os indicadores de desenvolvimento da educação básica;

V - Reduzir a taxa de evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico;

VI - Elevar as taxas de aprovação dos estudantes da rede pública de ensino nos concursos de ingresso ao ensino superior, bem como aumentar sua inserção no mercado de trabalho;

VII - Valorizar os profissionais da educação;

VIII - Promover melhorias nos parâmetros de segurança pública cidadã na comunidade escolar, por meio da participação integrada da sociedade e das entidades governamentais, como meio de transformar a gestão do ensino.

Portanto, a Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Claudemir França Maciel em Sinop, Mato Grosso, destaca-se por fornecer educação baseada em valores cívicos e militares. Integrando disciplina militar com ensino convencional, a escola visa elevar padrões educacionais, promover cidadania, ética e responsabilidade social, e cultivar uma nova geração de indivíduos conscientes e comprometidos. Ao fazer isso, contribui para a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos com respeito, dedicação e princípios sólidos.

A presente pesquisa se classifica quanto aos procedimentos técnicos como um estudo de caso. Marconi e Lakatos (2021) afirmam que o objetivo é obter uma análise detalhada e completa do caso em questão, geralmente utilizando várias fontes de dados, como entrevistas, observações, documentos e registros, para coletar informações abrangentes. É

um estudo profundo de um objeto, de maneira a permitir amplo e detalhado conhecimento sobre o mesmo, o que seria praticamente impossível através de outros métodos de investigação.

Quanto à natureza da pesquisa, classifica-se como aplicada. Assim sendo, Sampieri et al. (2013) afirmam que a pesquisa aplicada tem como finalidade criar conhecimentos para aplicação prática, bem como buscar soluções para problemas específicos.

No que tange aos objetivos da pesquisa, classifica-se como descritiva. De acordo com Lozada e Nunes (2019), a pesquisa descritiva pode ser definida como aquela que descreve uma realidade como, por exemplo, uma pesquisa de opinião. É elaborada a partir de documentos, levantamentos e abordagens de campo.

Em relação à abordagem do problema, o presente estudo é uma pesquisa mista. Segundo Michel (2015), a pesquisa mista também conhecida como abordagem integrativa, essa combinação de métodos quantitativos e qualitativos busca aproveitar os pontos fortes de ambos.

A população a ser pesquisada é o conjunto total de indivíduos, objetos, eventos ou elementos que compartilham características comuns e que são o foco de uma pesquisa ou estudo (SAMPIERI et al., 2013). A Tabela 1 a seguir, traz informações sobre a população e a amostra da pesquisa.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa

Participantes	População		Amostra	
	F	f	F	f
Alunos	556	46,8%	352	56,9%
Pais ou Responsáveis	556	46,8%	247	39,9%
Outros (Militares, Funcionários e Professores)	76	6,4%	19	3,2%
Total	1.188	100%	618	52,1%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

A Tabela 1 apresenta a descrição da população e da amostra da pesquisa. A população total é composta por 1.188 integrantes, distribuídos em três tipos: alunos (46,8%), pais ou responsáveis (46,8%) e outros (6,4%). Na categoria de pais ou responsáveis, foi convencionado um por aluno como referência para quantificação, ou seja, 556 integrantes, número igual à quantidade de alunos. Por fim, a pesquisa inclui outros participantes, como Militares, Funcionários e Professores, que compõem a população total de 76 indivíduos.

Por sua vez, a amostra da pesquisa é um subconjunto representativo da população total selecionado para ser estudado e analisado em uma investigação científica. É uma parte essencial da pesquisa, pois permite que os pesquisadores obtenham dados e informações sobre a população maior de interesse sem ter que estudar todos os indivíduos ou elementos que participam da pesquisa (Santos, Kienen e Castiñeira, 2015).

Nesse caso, os alunos correspondem a 56,9% do total da amostra, ou seja, 352 alunos. Já os pais ou responsáveis, o número é de 247, representando 39,9% do total. Na amostra selecionada, apenas 20 outros indivíduos estão presentes, o que corresponde a 3,2% da amostra. O total da amostra corresponde a 52,1% da população.

A maioria dos participantes está centrada na faixa etária de 13 a 18 anos (57,1%). A maior parte possui ensino fundamental incompleto (33,1%) e é do gênero feminino (67,2%). Além disso, a renda familiar da maioria (32,2%) está entre 3 e 6 salários mínimos, sendo a maioria dos respondentes (55,6%) alunos. Por fim, 54,7% dos participantes nunca participaram de nenhum projeto ou iniciativa relacionados à sustentabilidade.

Segundo Ramos (2009), esses dados possuem relevância fundamental para compreender a seleção da amostra em relação à população total, proporcionando informações sobre a representatividade dos diferentes grupos de participantes na pesquisa. Esta análise é crucial para assegurar a validade dos resultados e permitir inferências sobre a população mais ampla com base na amostra estudada.

A pesquisa foi realizada, no período de 01 a 04 de agosto de 2023, uma visita à Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT para explicar o objetivo da presente pesquisa e, em seguida, aplicou-se o questionário por meio de um link. O questionário foi composto por catorze afirmativas com múltiplas escolhas, utilizando a Escala Likert de cinco pontos, e apenas uma questão aberta.

A escala Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários e é a mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nela, os respondentes especificam seu nível de concordância com uma afirmação (Likert, 1932).

Os dados adquiridos na pesquisa receberam tratamento por meio da ferramenta "nuvem de palavras". Segundo Prais e Rosa (2017), uma nuvem de palavras é um recurso gráfico para descrever os termos mais frequentes de um determinado texto. O tamanho da fonte em que a palavra é apresentada é uma função da frequência da palavra no texto: palavras mais frequentes são desenhadas em fontes de tamanho maior, palavras menos frequentes ao contrário disso.

Por fim, foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é um método de obtenção de representações sociais, ou seja, uma tecnologia de extração e entendimento delas, não sendo algo que se obtenha espontaneamente, e sim, um produto complexo derivado de pesquisa. O DSC é um instrumento de investigação, dentre outros, destinado à sua obtenção (Lefèvre e Lefèvre, 2006).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa com base nas afirmativas extraídas das diversas legislações que abordam o tema de ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Serão destacadas as principais leis e regulamentações relacionadas à sustentabilidade ambiental e conscientização, de onde foram extraídas as afirmativas aplicadas aos participantes. As principais são:

a) Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981): Estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente, define os princípios e diretrizes para a proteção, preservação e melhoria do meio ambiente.

b) Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998): Define as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, como poluição e degradação ambiental.

c) Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006): Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa da Mata Atlântica, um dos biomas brasileiros mais ameaçados.

d) Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012): Define regras para proteção e uso sustentável das florestas e demais formas de vegetação no território nacional.

e) Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010): Estabelece diretrizes para o manejo adequado dos resíduos sólidos, buscando reduzir, reutilizar e reciclar materiais, além de promover a responsabilidade compartilhada entre governo, setor privado e sociedade civil.

f) Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999): Define princípios, objetivos e diretrizes para a educação ambiental no Brasil, buscando conscientizar a população sobre a importância da sustentabilidade.

g) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel): Estabelece ações e programas para promover o uso eficiente da energia elétrica no país.

h) Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB): Visa estimular a produção e o consumo de biodiesel, uma fonte de energia renovável.

i) Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997): Define a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos no país.

Essas são algumas das principais legislações ambientais no Brasil, mas existem outras normas e regulamentações em diferentes níveis de governo que também abordam aspectos específicos da sustentabilidade e conscientização ambiental. O país tem avançado em várias frentes para proteger o meio ambiente e promover práticas mais sustentáveis em diversos setores da sociedade.

4.1 POSICIONAMENTO SOBRE AS PERCEPÇÕES AÇÕES NÃO SUSTENTÁVEIS E MEDIDAS CONSCIENTES E SUSTENTÁVEIS

Nesta subseção, serão apresentadas as afirmativas relacionadas às ações não sustentáveis e medidas conscientes e sustentáveis com base nas legislações citadas anteriormente. A Tabela 2 traz o posicionamento dos participantes em relação ao uso excessivo de energia.

Tabela 2 – Posicionamento sobre o uso excessivo de energia

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O uso excessivo de energia ocorre quando fontes de energia não renováveis são utilizadas de forma indiscriminada, sem considerar a eficiência energética e o desperdício.			Para corrigir o problema do uso excessivo da energia deve-se optar pela utilização de energia renovável, adotando fontes de energia limpa e renovável, como energia solar, eólica e hidrelétrica.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo	207	33,6%	Concordo	292	47,3%
Totalmente			Totalmente		
Concordo	363	58,7%	Concordo	283	45,9%
Indiferente	32	5,1%	Indiferente	35	5,7%
Discordo	14	2,3%	Discordo	5	0,9%
Discordo	2	0,3%	Discordo	3	0,2%
Totalmente			Totalmente		
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Percebe-se nesta Tabela que a maioria dos participantes concorda (92,3%) com as afirmativas sobre o uso excessivo de energia, demonstrando preocupação com o uso indiscriminado de fontes não renováveis e a necessidade de eficiência energética. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (5,1%) ou discordância (2,6%). Já em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (47,3% totalmente e 45,9%

parcialmente) com a adoção de fontes renováveis, como energia solar e eólica.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de substituir fontes não renováveis. Apenas alguns participantes são indiferentes (5,7%) ou discordam (0,9% e 0,2%). Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para desafios ambientais do consumo de energia. A seguir, a Tabela 3 traz os posicionamentos dos participantes o desperdício de água.

Tabela 3 – Posicionamento sobre o desperdício de água

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O desperdício de água ocorre devido ao uso indiscriminado de água potável, à falta de reutilização de águas residuais tratadas e de conservação dos recursos hídricos, resultando em um uso ineficiente e na perda de uma fonte preciosa e limitada.			Para corrigir o problema do desperdício de água, é necessário promover a conscientização sobre o uso responsável da água, implementar práticas de reutilização de águas tratadas e adotar medidas de conservação, visando a preservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ambiental.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	294	47,6%	Concordo Totalmente	288	46,7%
Concordo	282	45,6%	Concordo	287	46,4%
Indiferente	30	4,8%	Indiferente	27	4,3%
Discordo	7	1,1%	Discordo	14	2,3%
Discordo	5	0,9%	Discordo	2	0,3%
Totalmente			Totalmente		
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Na Tabela 3, a grande maioria dos participantes concorda (93,2%) com as afirmações sobre o desperdício de água, demonstrando preocupação com o uso indiscriminado de água potável e a conservação de recursos hídricos. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,8%) ou discordância (2%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (46,7% totalmente e 46,4% parcialmente) com a adoção de práticas de conservação e preservação dos recursos hídricos.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de um consumo consciente dos recursos hídricos, adotando práticas sustentáveis de consumo e reutilização, mantendo assim uma boa qualidade de vida e ambiental. Apenas alguns participantes são indiferentes (4,3%) ou discordam (2,3% e 0,3%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados ao consumo de água. A seguir, a Tabela 4 apresenta as percepções dos participantes em relação à poluição do ar.

Tabela 4 – Posicionamento sobre a poluição do ar

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
A poluição do ar resulta da emissão de poluentes atmosféricos provenientes de atividades industriais, veículos e queima de combustíveis fósseis.			Para combater a poluição atmosférica do ar, é essencial adotar medidas para reduzir as emissões de poluentes, como o controle de emissões industriais, veículos mais limpos e fontes de energia mais limpas e renováveis.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	F
Concordo	278	45,0%	Concordo	266	43,0%
Totalmente			Totalmente		
Concordo	292	47,3%	Concordo	308	49,9%
Indiferente	32	5,1%	Indiferente	32	5,1%
Discordo	14	2,3%	Discordo	9	1,4%
Discordo	2	0,3%	Discordo	3	0,6%
Totalmente			Totalmente		
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Na Tabela 4, a maioria dos participantes (92,3%) demonstra concordar com as afirmações sobre a poluição do ar, demonstrando preocupação com a emissão de poluentes atmosféricos. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (5,1%) ou discordância (2,6%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (49,9% totalmente e 43,0% parcialmente) com a adoção de ações para reduzir as emissões de poluentes.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de se preocupar com as emissões de poluentes na atmosfera e adotar medidas para reduzi-las. Apenas alguns participantes são indiferentes (5,1%) ou discordam (1,4% e 0,6%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados às emissões de poluentes. Na sequência a Tabela 5 apresenta o posicionamento dos participantes em relação ao desmatamento e à degradação florestal.

Tabela 5 – Posicionamento sobre o Desmatamento e degradação florestal

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O desmatamento e a degradação florestal ocorrem devido à remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais, sem levar em consideração a importância de preservar a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a sustentabilidade dos recursos florestais.			Para combater o desmatamento e a degradação florestal, é necessário adotar medidas de conservação e manejo sustentável das florestas, promover práticas agrícolas responsáveis e conscientizar sobre a importância vital das florestas para a saúde do planeta.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo	273	44,2%	Concordo	288	46,7%
Totalmente			Totalmente		
Concordo	302	49,0%	Concordo	294	47,6%
Indiferente	27	4,3%	Indiferente	25	4,0%
Discordo	12	2,0%	Discordo	7	1,1%
Discordo	4	0,5%	Discordo	4	0,6%
Totalmente			Totalmente		
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Na Tabela 5, a maioria dos participantes (93,2%) expressa concordância com as afirmações sobre o desmatamento e a degradação florestal, demonstrando preocupação com a remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,3%) ou discordância (2,5%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (47,6% totalmente e 46,7% parcialmente) com a adoção da conservação e manejo sustentáveis das florestas.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de se preocupar com a remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais, e a necessidade de adotar medidas de conservação e manejo sustentável das florestas. Apenas alguns participantes são indiferentes (4,0%) ou discordam (1,1% e 0,6%). Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados ao desmatamento e à degradação florestal.

4.2 Discurso do sujeito coletivo sobre os posicionamentos dos participantes da pesquisa

Nesta seção, será apresentado o posicionamento dos participantes da pesquisa, por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, em decorrência da seguinte questão aberta: *Na sua opinião e com base nas questões respondidas, quais são os principais desafios enfrentados pela Escola Estadual Militar Tiradentes que foram observados por você para lidar com os impactos das ações não sustentáveis e promover medidas sustentáveis e conscientes?*



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Um dos principais desafios é conscientizar tanto os alunos quanto os professores e funcionários sobre a importância da sustentabilidade e seus efeitos no meio ambiente. Para alcançar esse objetivo, é essencial que a escola adote uma abordagem proativa na educação ambiental, organizando palestras e atividades que abordem temas relevantes, como o consumo responsável, a escassez de recursos naturais e os impactos ambientais negativos decorrentes do consumo excessivo e insustentável.

Com base nas respostas da questão aberta, foi elaborado o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para representar a percepção dos participantes em relação ao tema analisado. O DSC captura as principais ideias e sentimentos dos colaboradores em relação a esses efeitos, fornecendo uma visão coletiva sobre o assunto que foi representado da seguinte forma:

É preciso conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar do meio ambiente, trazendo palestras e atividades que os engajem nessa causa. No entanto, percebe-se a falta de um local adequado, como uma horta nas dependências da escola, para estimular o contato direto com práticas sustentáveis. Evitar desperdício de alimentos é uma medida importante, assim como aprender a reutilizar e reciclar materiais. Além disso, substituir o uso do carro por alternativas mais sustentáveis e reduzir o consumo de plásticos são atitudes que impactam positivamente o meio ambiente. Incentivar o consumo consciente de energia também é crucial, buscando utilizar fontes renováveis, como a energia solar. É importante combater a produção e o consumo insustentável, uma vez que o desperdício, especialmente de alimentos durante o intervalo, tem um impacto significativo no meio ambiente. Reduzir o desperdício e adotar práticas mais conscientes são passos fundamentais nesse processo. É importante também, conscientizar as pessoas, especialmente os jovens, sobre a importância da sustentabilidade é o primeiro passo para construir um futuro mais harmonioso com o meio ambiente. Ao adotar práticas sustentáveis, como reutilização, reciclagem, uso de fontes renováveis de energia e redução do desperdício, estaremos contribuindo para um mundo mais saudável e equilibrado para as gerações futuras. No entanto, o maior desafio enfrentado pela Instituição de Ensino é a falta de um espaço adequado para desenvolver e promover práticas de incentivo à sustentabilidade, uma vez que a propriedade pertence a uma Instituição de Ensino Superior. Uma sugestão é a escola desenvolver um projeto comunitário de reflorestamento urbano, que poderia envolver alunos, pais e a comunidade em geral, fortalecendo a conexão com a natureza. Acredita-se que aulas em campo, proporcionando experiências fora do ambiente tradicional de sala de aula, podem despertar nos alunos o interesse e a vontade de adotar métodos mais sustentáveis. É essencial conscientizar tanto pais quanto alunos sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Realizar pesquisas em campo, promover palestras e abordar os temas com seriedade e responsabilidade são passos fundamentais nesse processo. O maior desafio da escola é lidar com os lixos que os alunos deixam espalhados, mostrando que a conscientização sobre o descarte correto ainda precisa ser aprimorada. Além disso, o uso excessivo de energia, como o funcionamento de várias centrais de ar, poderia ser substituído por fontes de energia solar, tornando a escola mais sustentável. A escola pode incentivar os alunos a cuidarem do ambiente de estudo, evitando jogar lixo no chão e zelando pela limpeza do local. Uma abordagem eficiente seria promover atividades de coleta e sensibilização, para que os alunos percebam a importância de cuidar do próprio ambiente. Outra informação importante diz respeito a falta de comunicação entre as pessoas pode levar à incerteza sobre as atitudes corretas a serem tomadas.

Com base na metodologia utilizada no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), é possível observar claramente o posicionamento dos participantes em relação às ações sustentáveis analisadas nesta pesquisa. Em resumo, eles

destacam a relevância do conhecimento e da divulgação dessas ações sustentáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, foi possível analisar as percepções dos participantes da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Os resultados evidenciaram uma notável preocupação e a conscientização significativa sobre diversas questões ambientais, refletindo o reconhecimento dos problemas relacionados ao consumo excessivo de recursos naturais, uso inadequado de agrotóxicos, desmatamento, poluição do ar, entre outros desafios.

Os participantes demonstraram uma inclinação positiva em relação à adoção de práticas sustentáveis, como a reutilização, reciclagem, uso de fontes renováveis de energia e a redução do desperdício. Essa tendência mostra que a conscientização ambiental está ganhando espaço na comunidade escolar e que há um interesse em buscar soluções para preservar o meio ambiente e promover um futuro mais saudável e equilibrado.

No entanto, a pesquisa também revelou alguns desafios a serem enfrentados. A falta de um espaço adequado para desenvolver e promover práticas de incentivo à sustentabilidade foi identificada como um dos principais obstáculos. A necessidade de uma abordagem transversal na educação ambiental, envolvendo todas as disciplinas e atores da comunidade escolar, também foi apontada como uma oportunidade de aprimoramento.

Para avançar rumo à sustentabilidade, é fundamental que a escola promova mais campanhas, palestras e atividades que abordem de forma ampla e educativa os temas ambientais. Além disso, é necessário estabelecer uma comunicação eficiente para que as ações sustentáveis sejam efetivamente implantadas na sociedade. Este foi um dos achados destacados pela pesquisa.

Uma sugestão concreta é o desenvolvimento de projetos comunitários, como o reflorestamento urbano, envolvendo alunos, pais e a comunidade em geral, fortalecendo a conexão com a natureza e estimulando a conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Portanto, com base nas percepções e posicionamentos dos participantes desta pesquisa, fica claro que o cuidado com o meio ambiente deve ser um esforço coletivo, e a escola desempenha um papel crucial ao promover a educação ambiental de forma abrangente e envolvente. Por meio da conscientização, da adoção de práticas sustentáveis e do engajamento da comunidade escolar, podemos contribuir para um mundo mais sustentável, equilibrado e harmonioso para as gerações presentes e futuras.

Uma das limitações desta pesquisa é o fato de ser realizada em uma única escola específica, a Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT. Isso pode restringir a generalização dos resultados para outras escolas ou comunidades, uma vez que as percepções e atitudes em relação à sustentabilidade podem variar de acordo com o contexto socioeconômico, cultural e geográfico.

Como sugestão para pesquisas futuras seria incluir a participação ativa da comunidade escolar e outras partes interessadas no planejamento e execução da pesquisa, permitindo uma abordagem mais inclusiva e colaborativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986.** Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/search?SearchableText=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Conama%20n%C2%BA%20001,%20de%2023%20de%20janeiro%20de%201986>. Acesso em: ago. 2023
- BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 11.273, de 18 de dezembro de 2020.** Dispõe sobre os objetivos da Escola Estadual Militar Tiradentes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2020. Seção 1, p. 1.
- BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 ago. 1981.
- BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 fev. 1998.
- BRASIL. **Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2006.
- BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 maio 2012.
- BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 ago. 2010.
- BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema

- Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jan. 1997.
- BRASIL. **Decreto Estadual nº 1.017, de 14 de julho de 2021.** Dispõe sobre a criação da Unidade Escolar. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 14 jul. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 10.922, de 12 de julho de 2019.** Dispõe sobre a Criação do Programa de Gestão Compartilhada Cívico-Militar para a criação ou transformação de unidades específicas da rede pública de ensino fundamental e médio do Estado de Mato Grosso em Escolas Militares - EMMT e dá outras providências.. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 12 jul. 2019.
- BRASIL. **Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.** Criado o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica e combater o desperdício. Reafirmado pelo Decreto nº 9.863, de 27 de junho de 2019, e regulamentado pela Lei nº 13.280, de 03 de maio de 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/sntep/procel>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- BRASIL. **Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).** Instituído em 2004, com o objetivo de introduzir o biodiesel na matriz energética brasileira, promovendo inclusão social e desenvolvimento regional. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/biodiesel/pnpb>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- COUTO, Elení; SILVA, Fabrício. Desenvolvimento “(in) sustentável”. **Enciclopédia Biosfera**, v. 10, n. 18, 2014
- GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. **Inclusão social**, v. 3, n. 1, 2008.
- IAQUINTO, Beatriz Oliveira. A Sustentabilidade e suas dimensões. **Revista da ESMESC**, v.25, n.31, p. 157-178, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14295/revistadaesmesc.v25i31.p157>.
- JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
- LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. O sujeito coletivo que fala. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, p. 517-524, 2006.
- LIKERT, R. (1932). A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, 22(140), 1-55.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política** .v.39. (Coleção questões da nossa época Editó). Rio de Janeiro: Cortez, 2012.
- LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. São Paulo: Grupo A, 2019.

- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.
- MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Antonio Benedito. A influência da comunicação de ações sustentáveis corporativas na intenção de compra e o efeito moderador do tipo de consumidor. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 9, n. 1, p. 2-18, 2015.
- OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade**: princípios e estratégias. São Paulo: Editora Manole, 2019.
- OLIVEIRA, V. M; GOMEZ, C. R. P; CORREIA, S. E. N. Papéis das empresas e o consumo sustentável na visão de especialistas brasileiros. **Revista de Gestão Social e Ambiental**. 12(2), 55–70, 2018.
- PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2014.
- PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; ROSA, Vanderley Flor da. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 28, n. 1, p. 201-219, 2017.
- RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Grupo GEN, 2009
- RIBAS, J. R; VICENTE, T. V. S; ALTAF, J. G; TROCCOLI, I R. Integrações de Ações na gestão sustentável. **Revista Eletrônica Administração**, Porto Alegre – Edição 86 – Nº 2 – Maio / Agosto 2017 – p. 31 – 57
- ROOS, Alana. BECKER, Elsbeth Leia Spode. Educação Ambiental e Sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental** REGET/UFMS (e-ISSN: 2236-1170), v(5), nº5, p. 857 - 866, 2012.
- SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Grupo A, 2013.
- SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria I. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.
- SILVA, Miguel Souza. **Análise dos documentos de patentes correlacionados a tecnologias verdes depositados por universidades públicas brasileiras**. Rio de Janeiro, 2016. 133f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e

Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Escola de Comunicação, Rio de Janeiro, 2016.